

**PROGRAMA ALDEIA-ESCOLA ZAWÃ KAREJ PANGYJEJ**

**1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

Resposta: **Objetivos**

- Contribuir para efetivação da autonomia do povo Zoró, a partir de seus projetos históricos, desenvolvendo novas estratégias de sobrevivência física, lingüística e cultural, no contato com a sociedade envolvente;
- Propiciar aos membros da comunidade escolar a discussão sobre os pontos polêmicos da vida na sociedade envolvente e oferecer para a comunidade Zoró a possibilidade de análise, crítica e resolução de seus problemas;
- Promover interlocução entre os saberes da sociedade indígena Zoró e a aquisição de outros conhecimentos;
- Ser um centro de produção, sistematização e divulgação dos etnoconhecimentos do povo Zoró para a sociedade envolvente.

**Metas:**

- Ministrando as séries finais do Ensino Fundamental, como direito público aos indígenas, dando-lhes condições para fixação na Terra Indígena Zoró e o uso racional de seus recursos;
- Ministrando conhecimentos teóricos e práticos destinados a possibilitar que as práticas produtivas tradicionais e introduzidas sejam viáveis economicamente, com uso de técnicas adequadas para recuperação e conservação do ambiente.
- Proporcionar conhecimentos no campo das línguas Pangyjej e Portuguesa (escrita e Leitura) e do cálculo desenvolvendo no educando a capacidade de interpretação, reflexão do raciocínio lógico;
- Proporcionar condições de estudo sobre o meio ocupado pelo indígena do grupo Zoró, para que o mesmo possa analisar e compreender sua realidade social, política, étnica, econômica e tecnológica;
- Promover a fixação do povo na Terra Indígena através da revitalização etnocultural, da valorização das relações tradicionais estabelecidas na Aldeia e do acesso aos conhecimentos necessários para o seu uso frutuoso necessário;
- Promover a formação dos indígenas Zoró para a cidadania, garantindo uma educação voltada ao respeito a sua dignidade, liberdade, e forma de viver específicas .
- Proporcionar a ligação entre as escolas e as aldeias através de metodologias específicas para cultura Pangyjej, despertando no aluno a valorização do seu meio etnosocial, o seu ambiente familiar e formas próprias de organização;
- Proporcionar um ambiente educativo fundamentado em princípios de responsabilidade, liberdade, participação e cooperação voltadas ao bem comum;
- Facilitar o estabelecimento de relações socio-econômico-político e cultural com a sociedade nacional;
- Estimular o processo de formação permanente para estar continuamente atualizado frente aos desafios e perspectivas do mundo contemporâneo

**2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

Resposta: A Aldeia-Escola Zawã Karej Pangyjej foi implantada para o atendimento aos jovens indígenas da Etnia Zoró em função do surgimento da necessidade da comunidade preparar-se para ocupação racional do meio onde vivem, respeitando sua especificidade no tocante ao eixo: **Terra, Cultura e Língua**. Com a meta de formar indígenas conscientes de sua cultura e da cultura de outros povos, preparado para conviver com a diversidade, revitalizando sua cultura, fortalecendo seus etnoconhecimentos, dando-lhes acesso a conhecimento tecnológico ao usufruto sustentável do ambiente que ocupam. Desta forma a Aldeia-Escola recebe anualmente os alunos das 19 aldeias em diferentes pontos geográficos da T. I. Zoró que concluem a

4º série, permanecendo os mesmos na Aldeia-Escola num sistema de alternância onde um simples ir e vir entre a escola e a aldeia de origem prevê a interação reflexível entre os dois ambientes, possibilitando aos alunos analisar a ação negativa do homem sobre as aldeias e a possibilidade de modificar racionalmente o meio. As sessões de alternância permite o convívio com a comunidade da aldeia de origem, favorecendo a reafirmação da sua identidade étnica, estudo e valorização da própria língua, cultura e ciência sistematizando seus etno-conhecimentos.

**3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Resposta: O Projeto de implantação da Aldeia-Escola Zawã Karej Pangyjej, foi implantado por iniciativa própria da comunidade com apoio financeiro para as instalações físicas, busca de parceiros e construção participativa do Projeto Político Pedagógico através da APIZ – Associação Indígena do Povo Zoró/Pangyjej, o financiamento da NORAD-Agência Norueguesa de Cooperação e Desenvolvimento, PNPI-Programa Norueguês para os Povos Indígenas. O funcionamento, manutenção e assessoria pedagógica realizado pela Prefeitura Municipal de Rondolândia/MT, Gerencia Municipal de Educação e Cultura do Município de Rondolândia, APIZ – Associação do Povo Indígena Zoró/Pangyjej e FUNAI-Núcleo de Apoio Local da FUNAI de Ji Paraná/RO. O Projeto Pedagógico da escola em tela obteve acompanhamento para o processo de autorização de funcionamento e reconhecimento do Governo do Estado do Mato Grosso, Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso e do Departamento de Educação da FUNAI de Brasília/DF.

**4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

Resposta: o público alvo são os alunos das 19 escolas de 1º a 4º série que concluem esta modalidade. Com matrículas e rematrículas para 2005 o total de 132 alunos, destes alunos 57,57% são do sexo masculino e 42,42% são do sexo feminino. Dentre a comunidade geral das aldeias que somam 532 pessoas, os que correspondem ao requisito ou seja aqueles que em suas aldeias de origem concluírem a 4º série automaticamente são inseridos na matrículas da Aldeia-Escola, correspondendo atualmente o total de 25% da população alvo. A comunidade beneficiaria participa do Programa desde a sua concepção, seu regimento e funcionamento à avaliação. Além disto participam ainda do seu quadro de funcionários.

**5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Resposta: Custeio de implantação APIZ/NORAD/PNPI aplicou R\$ 179.785,72 (Cento e Setenta e Nove Mil, Setecentos e Oitenta e Cinco Reais e Setenta e Dois) no ano de 2000/200 e a Prefeitura Municipal de Rondolândia aplicou 50.000,00 na aquisição de equipamentos, implementos agroextrativistas para as aulas práticas e utensílios domésticos para refeitório e cozinha, a Pastoral Indigenista de Ji Paraná/RO através da Diocese de Juína/MT doou uma balsa para facilitar a travessia do rio, no valor de R\$ 13.000,00.

As fontes de recursos financeiros para sua manutenção são oriundas da Prefeitura Municipal de Rondolândia/MT – Gerencia Municipal de Educação e Cultura, por meio de fontes próprias e dos Programas do Governo Federal como::FUNDEF/FNDE/PNAEI e outros. Aproximadamente R\$ 14.000,00 ou seja 16% correspondente ao valor do FUNDEF destinado ao município, é aplicado na manutenção dos professores, técnicos, oficinas pedagógicas. Dos demais programas, se aplicam os percentuais destinados conforme o número de alunos, e com as fontes próprias aproximadamente R\$ 20.000,00 são aplicados na

complementação de gêneros alimentícios, visto que devido a permanência dos alunos por 15 dias na escola somente a merenda não é suficiente, a alimentação diária dos mesmos é integral, também deste recurso se aplica na manutenção das viaturas que fazem o transporte dos alunos de suas aldeias de origem para escola no período das sessões de estudo, combustível, etc.

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Resposta: 35 pessoas estão diretamente envolvidas com a execução das atividades da escola. 05 homens e 04 mulheres nas funções de direção e tomadas de decisões; uma vez que a escola contém por decisão da comunidade sessões específicas para os alunos do sexo masculino e feminino.

**7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Resposta: A APIZ – Associação do Povo Indígena Zoró/Pangyjej, Conselho Escolar Indígena Beka Pamakubé- CEEIZR, Gerencia Municipal de Educação e Cultura de Rondolândia/MT, FUNAI – Núcleo de Apoio Local de Ji Paraná/RO. As respectivas instituições interagem em ações e tomadas de decisões conjuntas, deste a operacionalização das ações, assessoria pedagógica, supervisão escolar, corpo técnico administrativo de apoio.

**8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**

Resposta: Na inserção de professores indígenas no corpo docente, orientador da cultura Zoró, supervisão e direção.

Participação do Conselho Escolar Indígena e da APIZ – Associação do Povo Indígena Zoró/Pangyjej, que compõe toda comunidade Zoró nos planejamentos, avaliação, funcionamento e regimento interno e parcerias em atividades compartilhadas quanto necessário, etc.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?**

Resposta: A inspiração se deu pela necessidade de 06 alunos Zoró se deslocarem para a cidade com o objetivo de continuar a segunda fase do Ensino Fundamental, modalidade esta na época não oferecida em nenhuma aldeia Zoró, estes alunos foram matriculados na Escola-Família Agrícola Itapirema de Ji Paraná/RO, onde estes alunos permaneceram em sistema de alternância ou seja 15 dias na escola e 15 dias em suas aldeias. No entanto muitas dificuldades foram sentidas, principalmente provocadas pela ausência de componentes curriculares que levassem em conta as peculiaridades particulares da interculturalidades e a necessidade de um atendimento diferenciado e específico para os indígenas. Sentimento este expressado no Planejamento Estratégico na Comunidade Zoró, feito em Maio/2000, manifestado este sentimento em uma das falas de um aluno que tentou estudar na referida escola “Na escola do branco faltava comida indígena e falar na língua. O índio passava mal e tinha dificuldades para aprender. Era muito difícil estudar na Escola Família Agrícola tinha muitas dificuldades. Aqui as dificuldades são menores e sempre tem um colega para ajudar a gente...”. E na fala de uma liderança Zoró “devemos implantar uma escola indígena de 5º a 8º série dentro da terra indígena, com proposta pedagógica diferenciada e currículo que contemple o desenvolvimento das atividades produtivas para se auto sustentar, buscando parcerias com o governo e ONGs interessadas”.

A concepção de deu através de uma proposta das lideranças e da diretoria da APIZ com a coordenadora da NORAD/PNPI na época Sra. Elizabeth Forseth, quando obtiveram da mesma apoio financeiro para a construção da infra estrutura da Aldeia-Escola com arquitetura semi tradicional, inspirada nos moldes Tupi-Mondé, a realização de seminários envolvendo a comunidade Zoró para discussão e construção da proposta pedagógica, em seguida a oficialização para a manutenção e funcionamento da mesma pela Gerencia Municipal de Educação de Rondolândia/MT em parceria com as entidades envolvidas.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?**

Resposta: 2000/2001 - implantação da infra-estrutura física, discussão do Projeto Político Pedagógico, envolvimento dos parceiros.

2002 Foram matriculados 41 alunos para a segunda fase na Aldeia-Escola, dentre eles professores indígenas e Agentes Comunitários de Saúde Indígenas das diversas aldeias da Terra Indígena Zoró, na época apenas 14 destes alunos eram do sexo feminino.

2003 Foram matriculados 20 alunos, sendo 10 do sexo feminino e 10 do sexo masculino.

2004 Foram matriculados 21 alunos, sendo 10 do sexo feminino e 11 do sexo do masculino.

2005 Foram matriculados 42 alunos, sendo 22 do sexo feminino e 20 do sexo masculino.

Com a oferta desta modalidade de Educação Escolar Indígena mudanças significativas são visíveis aos olhos da comunidade e daqueles que acompanham o processo, os Agentes Indígenas de Saúde tem desempenhado melhor e com mais segurança suas funções, apresentando melhor desempenho nos cursos de capacitação oferecidos pela FUNASA, e 06 dos professores indígenas concluíram o Magistério Indígena através da formação do Projeto Açai do Governo do Estado de Rondônia, 02 destes foram aprovados no vestibular indígena da UNEMAT em 2004 e os demais professores estão matriculados para o Projeto HAYO de Magistério Indígena do Governo do Estado do Mato Grosso. Dos professores indígenas que concluíram o Projeto Açai 04 deles compõe o corpo docente da Aldeia-Escola e 01 a equipe de Coordenação e Supervisão Escolar da GEMEC/APIZ/FUNAI. Ademais o desempenho e o interesse dos alunos das demais aldeias tem melhorado significativamente, resultados estes expressados nos resultados anuais das matrículas, pois tratam-se de alunos vindos de diversas aldeias de origem da T. I. Zoró.

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

Resposta: A consolidação do Projeto Político Pedagógico, por ser um processo construtivo, apesar da existência de legislações específicas a efetivação e interpretação das mesmas ainda não são ao contento. Desta forma não seguimos nenhuma bula, trouxemos a comunidade para discussão e assim se deu o processo de construção do mesmo.

Corpo Docente não havia no quadro da GEMEC pessoas com formação específica e preparadas para este novo desafio, mesmo porque não existe uma diferenciação salarial para profissionais que atuam na Educação Escolar Indígena, o que desmotiva o interesse das pessoas. Aqueles que se manifestaram interessados receberam e continuam recebendo acompanhamento específico no planejamento e aplicação da Proposta Curricular, através de oficinas pedagógicas e de planejamento.

A operacionalização das ações, por se tratar de 19 aldeias distantes entre si ate 150 km e até 350 Km da sede do município de Rondolândia/MT, pois carece de transporte escolar ainda considerado insipiente e inadequado em função das condições das estradas de acessos e a ausência de adequação das Políticas Publicas às diferenças especificidades que devem ser aplicadas na Educação Escolar Indígena. Não existe um Programa do Governo Federal específico de financiamento para as reais necessidades, complexidade e contextualização da Educação Indígena.

Aumento significativo na demanda oriundas dos alunos que concluem a 4º série, tornando o espaço físico existente insuficiente com este crescimento. A APIZ e a Comunidade mais uma vez recorreu a NORAD/PNPI através de seu Coordenador Sr. Kristian Bengtson, solicitando apoio para a construção de um

novo Pólo em outra região geograficamente estratégica, escolhida pela comunidade onde será ainda em 2005 implantada uma nova estrutura, quando poderemos distribuir os alunos por região, minimizando a distancia entre as aldeias e a escola e proporcionando melhor qualidade de atendimento, possibilitando ainda para o próximo ano o atendimento aos alunos do Ensino Médio, oriundos das turmas iniciais

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

Resposta: O desenvolvimento escolar do aluno e feito sem realização de provas, fazendo apenas um relatório de desenvolvimento individual, para aqueles alunos que apresentem dificuldades e feita uma recuperação paralela. Todo bimestre é reservado um momento para avaliação do PPP. Participam desta avaliação representantes das comunidades indígenas, alunos, professores, assessores, etc. neste momento são discutidos os avanços e as dificuldades encontradas na execução do PPP e no dia a dia da escola. Os resultados qualitativos e o desempenho dos alunos e o quantitativo estão descritos na resposta da pergunta de numero 10 deste questionário.

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

Resposta.: Autonomia da comunidade na apresentação de suas propostas, acompanhamento e parceria, fatores estes que atribuímos aos sucessos de sua execução.

A Aldeia-Escola tem despertado o interesse dos jovens pela educação escolar, o que na comunidade, tem sido motivo de orgulho para os pais. O resultado prático tem sido o desinteresse dos jovens em vir para a cidade e comecem a Interessarem-se pelos problemas do povo.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

Resposta: A inovação se dá desde a concepção da Aldeia Escola Zawã Karej Pangyjej que significa muitas saídas para o povo, com arquitetura semi tradicional e construções sólidas que lembram aos alunos, a sua aldeia de origem, integrando-os ao ambiente e proporcionando um conhecimento das tradições do povo Zoró, revitalizando a construção tradicional, o que possibilita integrar o aluno a sua realidade e viabiliza um melhor desenvolvimento do PPP e ao estabelecimento das bases do desenvolvimento sustentável a partir da ocupação racional da Terra Indígena o que possibilita o povo Zoró o pleno exercício da cidadania e da interculturalidades respeitando suas particularidades lingüístico-culturais e a valorização do seu etnoconhecimentos, além das sólidas relações e esforços interinstitucionais que estão sendo empregados para que a Aldeia Escola Zawã Karej Pangyjej se consolidem em consonância com o que a comunidade indígena Zoró quer e necessita, reforçando com isto os eixos temáticos norteadores **Terra, Cultura e Língua.**

O oferecimento das disciplinas educação artística indígena e religiões, mitos e ritos tem resgatado aspectos que o povo Zoró não utilizava em seu cotidiano e, conseqüentemente não repassavam aos mais novos. Como exemplo, a fabricação de cabos de machados de pedra, cerâmica. Em relação suas festas dedicadas aos espíritos, os alunos da Aldeia-Escola vem assumemindo posição importante.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Resposta : A Educação Escolar somadas ao contexto socio-econômico-político e cultural, abre perspectivas de afirmação e reafirmação de valores, cultura, língua, tradições, crenças, perspectivas essas que passam a ser um instrumento de valorização da identidade étnica, elevando com isto a alto estima do aluno e de sua comunidade, incentivando e proporcionando melhor qualidade de vida, abrindo as portas das salas de aula e dando sentido social e comunitário que devem permear as escolas indígenas, pois fixa o jovem indígena em suas terras, evitando cair em qualquer situação de risco social encontrados na sociedade envolvente.